

Nova técnica permitiu que os pulmões resistissem à mais grave das crises

SÃO PAULO — A “pressão positiva na finalização” — o “peep” — será utilizada enquanto for necessário manter um nível de oxigenação do sangue suficiente para a manutenção da vida de Tancredo Neves, cujo pulmão pode resistir tranquilamente.

A informação foi prestada ontem por um dos médicos da equipe que assiste o Presidente, sobre o fato de essa técnica poder causar degenerações nos pulmões, o médico afirmou que isso está ainda no terreno das cogitações.

— A resistência de um pulmão a um tratamento como esse pode ser infinita. Por exemplo, já tratei de um paciente que ficou 18 anos com uma respiração assistida.

Ele afirmou ainda que a técnica vem sendo utilizada desde a colocação do tubo orotraqueal no Presidente. Segundo dis-

se, a pressão adicional do oxigênio não foi a única causa da surpreendente superação da crise de anteontem. Houve um somatório de todos os cuidados que estão sendo ministrados ao paciente”.

Explicou também que o objetivo do **Peep** é o indivíduo manter um nível de oxigenação no sangue que seja suficiente para a cobertura de todos os órgãos. O que o aparelho pode trazer de efeitos maléficos não importa tanto — a manutenção da oxigenação é o mais importante.

Ele comentou que Tancredo já ultrapassou qualquer expectativa médica, resistindo mais do que todos esperavam.

— Nunca um doente foi tratado com tanto cuidado e com tanto empenho como Tancredo. E uma equipe de enfermagem de primeira, utilizando aparelhagem moderna e técnicas terapêuticas avançadas — finalizou.